

**PROCESSOS DE MEDIAÇÃO E CIRCULAÇÃO EM BLOGS:
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMUNIDADES VIRTUAIS ESPORTIVAS
EM PORTAIS, ESPN-ESTADÃO, SPORTV, LANCENET E GAZETA ESPORTIVA.**

Arnaldo Oliveira Souza Júnior
CEAD/UFPI

RESUMEN

El presente texto aborda aspectos de una investigación en fase inicial sobre procesos de circulación en blogs deportivos. Su principal problema es ¿cómo las interacciones entre los productores y consumidores en los procesos de circulación de los discursos en los blogs generan organización y funcionamiento de las comunidades deportivas en estos ambientes? De hecho, el tema investigado surge en el contexto de las discusiones sobre las posibilidades de nuevos modos de interacción a partir de la conversión de Internet en un ambiente y medio de comunicación, que se encuadra en la temática de Repensar la estrategia: del conflicto a la articulación social, al considerar el blog como dispositivo mediático – un ambiente estratégico de producción y apropiación de conocimiento – donde se organizan y funcionan comunidades virtuales que generan circuitos y circulación de información. El estudio es de naturaleza exploratoria y se cuestiona sobre factores de importancia en la mediación de los blogs deportivos.

Palabras clave: mediación, circulación, estrategia de comunicación

RESUMO

O presente texto aborda aspectos de pesquisa em fase inicial sobre processos de circulação em blogs esportivos, precisamente assinalando para o seguinte problema: Como as interações entre produtores e consumidores nos processos de circulação de discursos nos blogs geram organização e funcionamento das comunidades virtuais esportivas nestes ambientes?. Com efeito, o presente tema investigado se estabelece no contexto das discussões sobre as possibilidades de novos modos de interação a partir da conversão da Internet em ambiente e meio de comunicação, e que se enquadra dentro do contexto da temática do Repensar a estratégia: do conflito a articulação social, por considerar o blog como dispositivo midiático - um ambiente

Processos de mediação e circulação...

estratégico de produção e apropriação de conhecimento – onde se organiza e funciona comunidades virtuais que geram circuitos e circulação da informação. O estudo é de natureza exploratória e aponta para questões importantes sobre mediação em blogs esportivos.

Palavras chave: Mediação. Circulação. estratégia de comunicação

1. Introdução

“Criar meu web site; fazer minha home-page; Com quantos gigabytes se faz uma jangada, um barco que veleje [...] Que veleje nesse infomar, que aproveite a vazante da infomaré; que leve um oriki do meu velho orixá ao pôrto de um disquete de um micro em Taipé [...] Um barco que veleje nesse infomar, que aproveite a vazante da infomaré, que leve meu e-mail lá até Calcutá ... depois de um hot-link, num site de Helsinque para abastecer Aihê! Aihê! Aihê!... Eu quero tá na rêde, promover um debate; juntar via Internet

um grupo de tiétes de Connecticut... de Connecticut acessar o chefe da Mac Milícia de Milão... um hacker mafioso acaba de soltar um vírus prá atacar programas no Japão...Eu quero tá na rede para conectar [...]”.

Pela Internet – Gilberto Gil

O pequeno trecho da música de Gilberto Gil, no final do século XX, remete ao contexto das possibilidades trazidas pela Internet e pelas discussões que o cantor trazia sobre as tecnologias desenvolvidas no mundo durante o contexto de 1997 e que naquele momento havia toda efervescência, movimento sobre as potencialidades da formação de comunidades virtuais. “Eu quero tá na rede, promover um debate; juntar um grupo de tiétes de Conecticut [...]” nos insere atualmente no contexto das redes sociais, das ambiências provocadas pela revolução Web.

Assim, o presente tema investigado se estabelece no contexto das discussões sobre as possibilidades de novos modos de interação a partir da conversão da Internet em ambiente e meio de comunicação, e que se enquadra dentro do contexto da temática do *Repensar a estratégia: Do conflito a articulação social*¹ pela capacidade relacional que sujeitos em zona de contato podem criar em ambientes midiáticos. Com efeito,

¹ Temática do IX Encontro Ibero Americano sobre Estratégias de Comunicação evento a ser realizado no Brasil em 2011.

Instituições e indivíduos têm explorado - a partir de diferentes motivações e fins, os diversos tipos de protocolos web para se reunir (agrupar-se) a partir de interesses distintos, trocar experiências, debater, intervir, participar, colaborar, servir e permitir várias ações possíveis desenvolvendo e inventando novas práticas de comunicação em diferentes dispositivos midiáticos², inventando novas estratégias de comunicação.

Nesse sentido, é necessário refletir, a partir de viés da mediação, como processos de circulação estruturam novas interações entre produtores/receptores, instituindo, organizando e fazendo funcionar as comunidades virtuais esportivas em blogs de portais esportivos?. Uma das questões importantes para esta reflexão diz respeito do movimento e reações das comunidades virtuais e o processo de circulação na organização e funcionamento dessas comunidades em meio às potencialidades da nova realidade virtual proporcionada pela convergência midiática no contexto da web 2.0. Que estratégias de comunicação são engendradas nos circuitos criados pelos consumidores? Mas por que verificar essas estratégias, circulações em blogs³ esportivos? Estas questões são pertinentes para o entendimento do objeto de pesquisa; no entanto, o trabalho de pesquisa encontra-se em fase exploratória e por isso não será discutido de uma forma mais específica, desse modo o artigo propõe apresentar aspectos e dados iniciais de uma pesquisa no nível de doutorado. Assim, o texto é sistematizado no sentido de abordar a questão da organização e funcionamento das comunidades virtuais; Aspectos como foi desentranhado o objeto de pesquisa; o quadro teórico e interpretações; A proposta metodológica

2. Organização e funcionamento das comunidades virtuais

A formação e funcionamento das comunidades virtuais encontra-se no bojo das discussões sobre os temas relativos ao fenômeno das redes, provocadas pelo desenvolvimento das mídias digitais (Internet). Muitos autores apontam para aportes

² Entendido aqui na visão de Ferreira (2010) como incidências nos processos sociais e nos processos de comunicação que emergem dos acoplamentos, defasagens, interpenetrações entre processos de interação, de linguagem, de técnica e de tecnologia.

³ Weblogs ou blogs são páginas pessoais da web que, à semelhança de diários online, tornam possível a todos publicar na rede. Segundo Orihuela (2007) os blogs são um meio originário da rede, possivelmente o primeiro meio nativo da web – Considera-se a página Whats new in 92, publicada por Tim-Bernes Lee em 1992 o primeiro blog criado.

teóricos fundamentais explicativos do funcionamento dos grupos sociais que há nas redes.

Nesta perspectiva, Levy (1994), aborda sobre o desenvolvimento de **inteligência coletiva** a partir de interações na rede, coletivos humanos; Kerckhove (1999) aponta para as **Inteligências e conexões** como aspecto que define todo movimento cognitivo de indivíduos na Internet; Castells (2003), assinala para desenvolvimento de uma **sociedade em rede** a partir de novos aparatos proporcionados pela Web; Rheingold (2001) atenta para as **mentes coletivas** (coletivos inteligentes) para indicar realidade virtual a partir da Internet e conceitua comunidades virtuais como agregados sociais que existem na rede a partir de interesses comuns; Recuero (2009) compreende comunidade virtuais como rede social em forma de cluster (aglomerado de nós com maior densidade de conexões); Wellman (2007) chama a atenção que as comunidades virtuais são formas diferentes de comunidades com dinâmica e especificidade própria chamando de comunidades pessoais (rede social de indivíduos com laços informais) que necessariamente não se comunicam apenas no ciberespaço⁴, podendo inclusive existir tanto online como offline.

É nesse contexto de interfaces que, o conceito de comunidade virtual esportiva se enquadra, como metáfora para explicação do movimento de organização e funcionamento de grupos sociais que surgem na rede, produzem circuitos e circulação a partir da mediação de dispositivos e engendram formas de sociabilidade⁵.

Com efeito, esta atividade comunicacional dinamizada por dispositivos, se faz em meio a complexos e novos processos de circulação que incidem sobre a própria organização social, em suas diferentes práticas, especialmente nos processos interacionais, que a seu turno transformam fronteiras em novas 'zonas de contatos' entre instituições e os atores sociais. Além disso, esta nova realidade tem proporcionado um movimento de circulação importante, pois permite aos indivíduos, a partir de seus discursos, saírem

⁴ O termo surge originalmente na novela de ficção científica *Neuromante*, de William Gibson. Ciberespaço é compreendido aqui, na visão de Howard Rheingold, como espaço conceptual onde se manifestam palavras, relações humanas, dados, riqueza e poder dos utilizadores da tecnologia de Comunicações Mediada por Computador – CMC.

⁵ Manuel Castells apregoa que as pessoas podem pertencer a várias redes e que os indivíduos tendem a desenvolver seus "portfólios de sociabilidade" investindo diferentemente, em diferentes momentos, em várias redes.

de seu locus e imergirem em outra ambiência produzindo fluxos comunicacionais adiante e contra-fluxos (possibilidades de retorno) gerado por novos circuitos⁶

É através desta perspectiva que o fenômeno da mediação configura-se através de uma nova processualidade instituindo uma nova ambiência, um novo locus que integra e articula os antigos aparatos comunicacionais – mídias tradicionais, com as novas formas de interação proporcionadas pela Web a partir de circuitos e circulação em que mudaram as relações entre produção e recepção. Surgiram novas estratégias de comunicação, novos dispositivos, novos modos de produção e consumo da notícia a partir do webjornalismo de terceira geração⁷.

3. O objeto: dos indícios ao problema de pesquisa

Nesta perspectiva, o objetivo da pesquisa permite estudar os processos de circulação de discursos na estruturação e funcionamento de comunidades virtuais em blogs no âmbito dos portais esportivos. Os objetos empíricos definidos e acessados no processo de construção/investigação para desentranhamento do objeto de pesquisa foram escolhidos a partir de um primeiro olhar, de caráter empírico, sobre os observáveis – no caso os blogs.

Considerando a diversidade de blogs e uma infinidade de portais, resolvi escolher blogs e portais esportivos não somente pelo desejo pessoal por ser torcedor por time de futebol, mas também pelos indícios de que as interações que ocorrem no e pelo blog são diferentes em função do próprio movimento de fluxo da circulação, qualidade do circuito e de suas lógicas. Há compreensão sobre interação não se limita aqui apenas na compreensão sobre envio e recebimento de mensagem que ocorre na relação

⁶ Braga (2011) concebe circulação não mais sob a perspectiva de referência ao processo desenvolvido pelo produto midiático, da emissão à recepção. Aponta para uma abrangência mais ampla da circulação como fluxo contínuo adiante, onde após apropriação dos sentidos de uma mensagem qualquer, seus receptores podem sempre pôr em circulação no espaço social de sua resposta. Esta última, segue – independente do retorno imediato – adiante em processos diferidos e difusos. Ademais, o ‘retorno’ é do circuito ampliado – retroagindo, modificando como espécie de contrafluxo.

⁷ Refere-se a tendências ou soluções que apresentem inovações na modalidade de jornalismo em protocolo Web. Segundo Mielniczuk aponta que esta geração possui seis características importantes: Hipertextualidade, interatividade, multidimensionalidade, personalização, memória e atualização contínua. Varela, Juan. Chama de jornalismo participativo: jornalismo 3.0. vide referência na lista de referências.

interativa entre produtor e receptor, mas a partir também de outros objetos, de outras relações que Scolari (2004) apregoa de Gramática de interação:

[...] la actividad del usuario frente a la pantalla interactiva no puede ser reducida a la dinámica entre texto y mise en page: a estas dos gramáticas (textual y gráfica) se agrega una tercera, una gramática de la interacción, que incluye los botones e iconos para la navegación hipertextual, los dispositivos para la personalización de la interfaz, los mecanismos de feedback, las secuencias operativas y todas las acciones que el usuario debe ejecutar para obtener un resultado predeterminado. La gramática de la interacción contribuye no sólo a imponer una manera de leer sino, sobre todo, un modo de hacer. (SCOLARI, 2004 p. 105).

Logo, as interações que ocorrem nos blogs, independente de suas práticas, surgem de dinâmicas da circulação de discursos no e pelos dispositivos não de forma automática, neutra, mas tensionada por usuários conseqüentemente dentro do universo da blogosfera⁸.

Dito isso, os meus observáveis são 04 (quatro) blogs que foram escolhidos porque sou consumidor de notícias dos portais escolhidos. Entretanto, ocorreu processo de deslocamento: de consumidor de notícias virei pesquisador. Por conseguinte, foi feito os primeiros diagnósticos com o objetivo de verificar como se organiza e funciona as comunidades. Notou-se comportamento bem diferente entre as comunidades: algumas se organizam e se estabelecem no blog, outras circulam em outros ambientes; algumas participações de usuários são freqüentes – se considerar – regularidade nos comentários, outras não; a quantidade de publicação de comentários são variadas (alguns chegam superar 400 comentários). Dessa forma, os blogs escolhidos São: do Paulo Vinícius Coelho-PVC do Espn-Estadão; Carlos Cereto do Sportv; Benjamim Back (Benja) do Lancenet; Flávio Prado do Gazeta esportiva. Cada blog possui uma interface e circuitos próprios e que é organizada (estruturada) a partir de funcionamento e lógicas própria.

A partir dos primeiros diagnósticos constatou-se a existência de circulação dos discursos por meio das interações, interdiscursividades, pois foi verificado indícios de

⁸ Segundo Varela (2007) o termo é empregado para definir o universo dos blogs, sendo criado em 1999.

diferentes interações e circulação que ocorrem quando da organização que possibilitam a construção de comunidades virtuais esportivas. Com efeito, após desentranhamento do objeto de pesquisa nos objetos empíricos, surge a seguinte questão problema: *Como as interações entre produtores e consumidores nos processos de circulação de discursos nos blogs geram organização e funcionamento das comunidades virtuais esportivas nestes ambientes?* Para tanto, o objetivo da pesquisa é estudar os processos de circulação de discursos na organização e funcionamento de comunidades virtuais em blogs no âmbito de portais esportivos.

Não obstante, o desenvolvimento de processo de investigação percorre por alguns aspectos que, ao nosso juízo, são importantes para o estudo do objeto em questão, como os blogs como dispositivo de comunicação, especificamente os de mediação esportiva, principalmente considerando as potencialidades da Internet - Web 2.0 - como um ambiente de convergência midiática. Nosso interesse em investigar os blogs esportivos, convertido em meio, está relacionado em verificar como se apresenta esses blogs, que configurações possuem?, Que estratégias de comunicação existem? Que contratos de leitura há neles que possibilitem circulação e permita a organização e funcionamento das comunidades virtuais esportivas?

Outro ponto importante no processo de investigação é verificar como está sendo o processo de mediação entre produtores e receptores em diferentes modelos de comunidades virtuais, que circuitos existem nesse processo e como é construído no blog – convertido em meio – as narrativas, os modos de dizer, os modos de ler, que contratos específicos existem em cada blog, que estratégias são utilizadas para viabilização da audiência, das interações dos e entre os internautas, bem como se dá a circulação que permite estabelecer a organização e funcionamento da comunidade virtual esportiva. Dito isso, considerando os indícios levantados temos a hipótese de que os diferentes processos de circulação em suas dinâmicas e funcionamento, configuram novas modalidades de interação envolvendo operações para existência e atividade das comunidades virtuais esportivas e os blogs dos portais.

4. Quadro teórico e interpretações

O acionamento teórico viabilizado na pesquisa toma forma a medida que nos debruçamos sobre diferentes materiais e interfaces com a comunicação. Assim, compondo o quadro teórico o conceito de comunidade virtual esportiva se enquadra, como metáfora para explicação do movimento de organização e funcionamento de grupos sociais que surgem na rede, produzem circuitos e circulação a partir da mediação de dispositivos e engendram formas de sociabilidade construídas em torno de interesses na rede⁹.

A nossa reflexão inicial é que a comunidade virtual esportiva se apresenta e funciona como um grupo social que se forma na Web que cria estratégias de comunicação¹⁰ possibilitando troca de informações, sociabilidade produzindo – a partir de seus discursos – circuitos e circulação. Ademais, essas comunidades virtuais por possuírem a capacidade de circulação midiática, é afetado por diversos campos sociais, midiáticos, podendo ter traços diferentes conforme suas configurações, seus modos de organização e funcionamento seus contratos de leitura e interações.

É nesse contexto que o blog como dispositivo midiático possui componente comunicacional que contempla diferentes processos e operações que contemplam diversas tecnologias midiáticas, lógicas próprias, linguagem, estratégias, relações sócio-técnicas se imbricam e se estabelecem nas práticas diárias da relação entre produtores e receptores¹¹. Assim, a medida que internautas imergem nos blogs e interagem com dispositivos e pessoas engendram uma nova ambiência, um novo modo de organização que ocorre no interior das dinâmicas e funcionamento da comunidade e fora dela a medida que gera novos circuitos.

Nesse sentido, Silverstone (2004) assinala que a mídia, como processo de mediação, vai além da relação entre produtores e consumidores e que esta relação converge em

⁹ Manuel Castells apregoa que as pessoas podem pertencer a várias redes e que os indivíduos tendem a desenvolver seus “portfólios de sociabilidade” investindo diferentemente, em diferentes momentos, em várias redes.

¹⁰ Compreendido na visão de Massoni () como um comunicador do mundo, que vive em rede, criador de estratégia, consensual, que possibilita mediações.

¹¹ Essas discussões sobre o processo de mediação é discutido nos trabalhos de Fausto Neto (2006), Sodré (2006) V ron (1997), Gomes (2004, 2011), Braga (2011). mediação como um novo bios midiático uma tecnomediação - prótese tecnológica(Sodré 2006).

movimento (circulação) contínuo de um texto para o outro, de outro texto para o texto, de um evento para outro e vice-versa. Isso mostra o caráter dinâmico da mediação, fazendo com que nos reportamos às interações que existem entre produtores e consumidores de noticiabilidade. No entanto, Braga (2011) ao discutir sobre circuitos e circulação compreende que o movimento da circulação transcende a relação emissão à recepção e que há um segundo movimento pós recepção - depois de reação ao subsistema de resposta social – que o “fluxo comunicacional não pára e um novo circuito diferenciado se inicia” (idem, 2011 p.5), podendo ou não retornar. Deste modo, segundo o mesmo autor, ocorre um movimento de “fluxo contínuo adiante” após apropriação dos sentidos por processos diferidos e difusos.

Segundo Braga (2011) a abrangência ampliada desses fluxos acelerado por processo de mediação da sociedade se articula através da escuta e a produção centrada no pólo receptor a partir de contra-fluxo que vai da recepção a produção não como retorno de uma resposta, mas como previsão retroagindo modificando, disperso e tentativo.

Este posicionamento converge sobremaneira com a perspectiva de compreensão de Silverstone (2004) sobre circulação como perspectiva relacional à medida que possibilita a relação mediada por dispositivos entre os sujeitos, e que sua origem não se limita ao uso dos instrumentos, mas, sobretudo de suas operações e estratégias, do locus de quem produz e de quem consome informações, de quem gera novos circuitos, produz circulação, leva mais adiante (dados, informações e mensagens) envolvendo grupos sociais e tecnologias e que a medida que se desenvolvem novos aparatos tecnológicos haverá uma complexidade de circulação como aponta Veron (2005).

Logo, a partir da compreensão da circulação como um movimento de fluxos contínuo adiante e de contrafluxos fruto das interações explica o estabelecimento e/ou deslocamento das comunidades virtuais esportivas nos blogs. Cada blog investigado se apresenta como um circuito próprio que se organiza em função da perspectiva das potencialidades do portal, de produtores da notícia e de seus consumidores que fazem funcionar a partir do processo de mediação do evento, da notícia - gerando novos circuitos e circulação. Assim, para uma melhor compreensão segue a figura 1 – Mediação (circulação) – relação entre dispositivos produtores, receptores em

processos comunicacionais¹² que de uma maneira geral procura mostrar como se forma e se desloca as comunidades, como os circuitos são criados e discursos circulam dentro e fora do dispositivo blog.

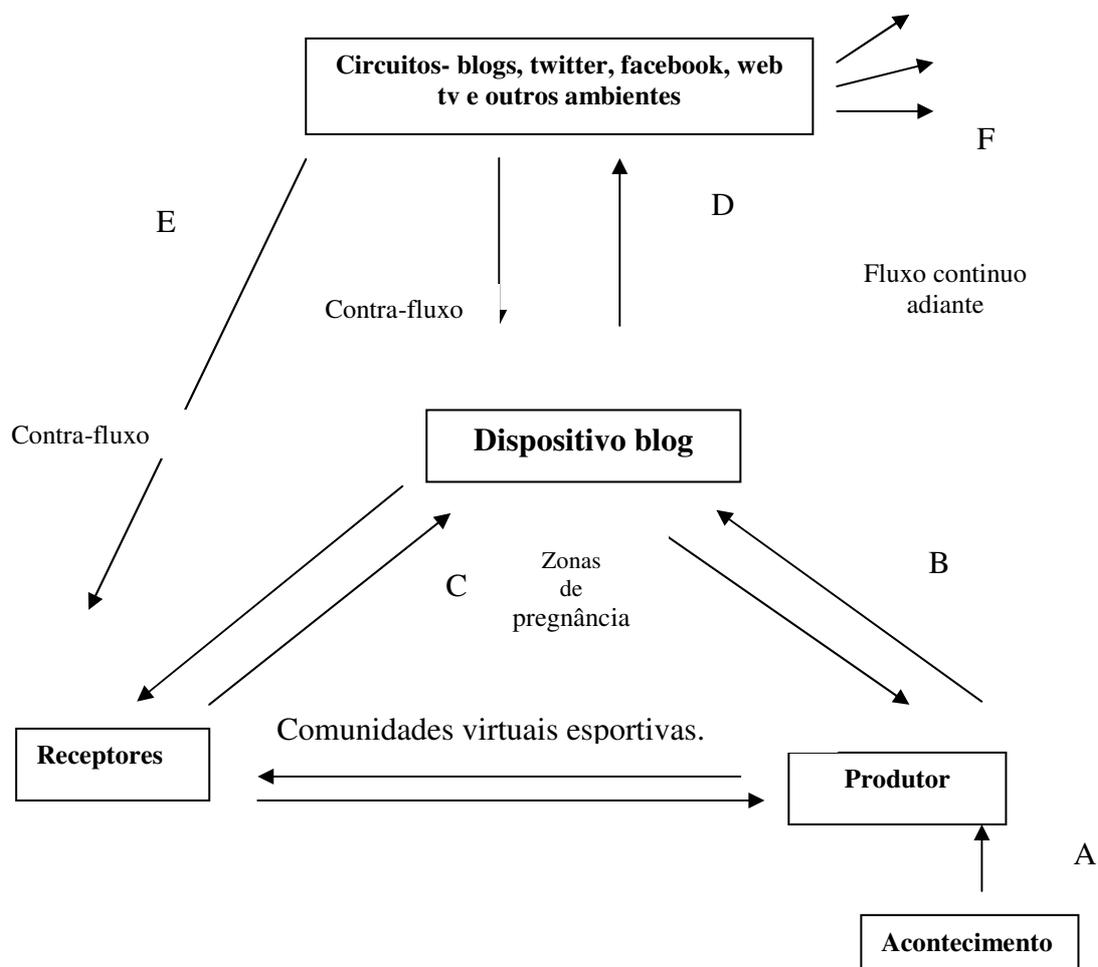


Figura 1 – Mediação (circulação) – relação entre dispositivos produtores, receptores em processos comunicacionais.

Nota-se na figura 1- Mediação (circulação) – relação entre dispositivos produtores, receptores em processos comunicacionais que os circuitos e a circulação ocorrem através do acontecimento esportivo mediado (afetado pela mídia). A partir do

¹² A elaboração deste modelo surge a partir do esboço de mediação como objeto (matriz de mediação) de Ferreira(2010); perspectiva de circuitos e circulação de Braga (2011).

processo de mediação e circulação do acontecimento (seta A), o produtor produz narrativa e publica no dispositivo blog (seta B) conforme potencialidade e funcionalidade do modelo hipertextual considerando contratos de leitura e definição de estratégias racionalizadas para permitir audiência. Os internautas apreendem objetos, informações e mensagens estabelecem sentido e através das interações e conseqüentemente circulação de discursos geram zona de pregnância -afetações – (seta C) culminando na , organização e funcionamento da comunidade virtual esportiva. As discursividades que ocorrem na ‘zona’ sofrem nova processualidade e a partir de operações no fluxo comunicacional faz produzir novos circuitos, em que, circulação do fluxo seguem contínuo e adiante (seta D). Após a apreensão de sentido, ocorre contra-fluxo que podem retornar aos receptores modificando (seta E) ou gerar novos circuitos (seta F).

É necessário frisar que a complexidade dessa circulação ocorre também pela qualidade do circuito e dos contratos de leitura compreendido como elemento estratégico de comunicação para assegurar audiência do blog. Como foi visto nos primeiros diagnósticos dos observáveis, há diferentes tipos de contratos entre os blogs, principalmente com relação a exploração de convergência midiática presente na maioria e que procura oferecer ao internauta uma série de possibilidades de informação, via objetos de imagens, textos, áudio, vídeo, publicidade e etc.

Os blogs observados permitem seguem um modelo hipertextual sob perspectiva de formato webjornalismo de 3ª geração. Logo, este tipo característico hipertextual se apresenta a partir da capacidade rizomática de navegabilidade via links, documentos, textos, imagens, vídeos, enfim por dispositivos midiáticos. O que permite interpretar que o blog convertido em meio possibilita cultura de participação, de convergência, novas formas e modos de interação e parceria, engendrada pelas novas tecnologias viabilizadas pela web 2.0. Estes novos recursos são apontados por vários autores que analisam o fenômeno da Internet como aparatos comunicacionais que transformam as relações entre produtores e consumidores Jenkins, (2009) Antoun(2008), Antoun e Peccini (2008) Keen (2009)¹³.

¹³ Esses autores convergem substancialmente que a Internet e os novos dispositivos permitem transformações na forma como usuários lidam com a informação na rede. Entretanto, apesar que Keen possui uma visão radical sobre o futuro das relações culturais – entendidas como amadora por ele –

As interações entre produtores e consumidores na circulação dos discursos nos blogs são afetadas por campos sociais (instituições, pessoas, mídias) e acabam definindo o modelo de organização e funcionamento mediado da comunidade. Isso se explica Veron (1997) aponta para criação da zona de afetação a partir do tensionamento dos campos sociais em função de operações discursivas. Fausto Neto, convergindo na mesma direção, assinala para o processo de afetações dos discursos cria zonas de pregnância que são viabilizadas pelas interações e operações do dispositivo. É nesse contexto que os circuitos gerados pela comunidade (na zona de pregnância) acabam definindo diferentes fluxos de circulação, novos ambientes, contra fluxos que culminam em diferentes estruturas e funcionamento de cada comunidade virtual esportiva. Logo estudar a organização e funcionamento de cada comunidade é ter a sensibilidade de compreender cada movimento: circulação, organização, funcionamento, circuitos e fluxos compreendidos a luz de um processo de sociedade em vias de mediação.

5. Proposta metodológica

Processo de escolhas dos observáveis

A partir de observação exploratória em sites esportivos, foi escolhido quatro portais: sendo dois que surgiram da mídia televisiva (ESPN-Estadão e SPORTV) e dois que surgiram da mídia impressa (Lancenet e Gazeta esportiva). No entanto, a opção de escolha por quatro portais está relacionada a três aspectos que ao meu juízo são importantes:

- 1) **Diversidade de blogs**, permitindo observar tipos de interação, movimentos e reações das comunidades, regularidades a partir de um mesmo evento (notícia) em blogs diferentes; permitindo, assim, a capacidade de comparações e verificar aproximações (similitudes) e diferenças entre eles, a partir da lógica de replicação (Ynn, 2001)
- 2) **Analisar blogs e portais que surgiram da mídia impressa e da mídia televisiva** – nesse aspecto, é importante verificar se as diferenças de formato, modos de produção e consumo estão relacionados às mídias específicas.

promovidas pelas redes, o mesmo autor acaba apontando as potencialidades que esses dispositivos possuem no que se refere aos processos comunicacionais.

3) **Volatilidade da Internet** – Considerando que a Internet é muito volátil (dinâmica para transformações e mudanças) poderá existir problemas na manutenção da publicação de informações, dados, mensagem, blogs, páginas podem ser retiradas, inutilizadas, deixem de existir; o pesquisador teria a seu favor a diversidade para amenizar tais problemas.

5.1 Tipo e natureza da pesquisa

O presente estudo compreende a pesquisa de natureza qualitativa com análise de estudos de casos múltiplos segundo a perspectiva de Robert Yin . A escolha de casos múltiplos está relacionada à possibilidade de identificar as características e análise das interações das comunidades virtuais esportivas presentes nas unidades de casos – diferentes contextos. Conforme mencionado anteriormente, os sites escolhidos possuem modelos/movimentos semelhantes e diferenciados. Dito isso, será criado um protocolo para cada caso com a finalidade de definir a conduta da aplicação. Assim, O protocolo, de acordo com Yin (2001, p. 89), inclui as seguintes seções, entretanto adaptado para esta pesquisa:

- a) visão global do projeto: para informar acerca dos propósitos e cenário em que será desenvolvido o estudo de caso. Essa seção pode envolver também a literatura referente ao assunto;
- b) procedimentos de campo: que envolvem acesso aos blogs, narrativas, material e informações gerais sobre procedimentos a serem desenvolvidos;
- c) determinação das questões: estas questões não são propriamente as que deverão ser formuladas aos informantes, mas constituem essencialmente lembranças acerca das informações que devem ser coletadas e devem estar acompanhadas das prováveis fontes de informação;
- d) guia para a elaboração do relatório: esse item é muito importante, pois, com freqüência, o relatório é elaborado paralelamente à coleta de dados.

Outro aspecto considerado, na escolha de meus observáveis, está relacionado a possibilidade de replicações literais e teóricas. É nesse contexto que se define a “lógica da replicação” verificando semelhanças e diferenças. Ademais, a lógica subjacente ao uso de casos múltiplos é igual. Segundo Yin (2001), cada caso deve ser

cuidadosamente selecionado de forma a prever: a) resultados semelhantes (replicação literal); ou b) produzir resultados contrastantes apenas por razões previsíveis (replicação teórica).

6. Como pretendo fazer a observação sistemática

O processo de observação sistemática será sobre o período de um mês do Campeonato Brasileiro de Futebol – série A - de 2012, acompanhando textos opinativos sobre resultado dos jogos elaborados por Carlos Cereto (Sportv); Paulo Vinícius Coelho (ESPN-Estadão); Benjamim Back (Lancenet) e Flávio Prado (Gazeta Esportiva) e relacionados aos eventos dos jogos – quarta-feira e domingo. Inicialmente será analisado o processo de funcionamento, características do portal e conseqüentemente a lógica de funcionamento dos blogs como dispositivo midiático, seus contratos de leituras, suas similitudes e diferenças, suas regularidades, modelos de operações, seus modos de linkar, de ler, de escrever para que possa verificar como se dá a circulação dos discursos. Por conseguinte, partir de uma análise diagnóstica sobre os blogs dos portais investigados e considerando os indícios levantados até então, as categorias iniciais para análise são:

- a) Tipos Característicos dos blogs encontrados – análise do dispositivo e suas interfaces procurando verificar diferenças e similitudes, no processo de circulação
- b) Qualidade do circuito do discurso midiático – análise das narrativas dos produtores procurando verificar contribuições para as diferentes estruturas das comunidades virtuais do e para fora do entorno midiático
- c) Movimento e reações das comunidades virtuais esportivas a partir da circulação – verificar como se comporta a comunidade, se ela circula para outras ambiências.

Não obstante a estas categorias iniciais, certamente haverá outras categorias que serão levantadas durante o processo de investigação empírica. Penso que após a coleta das informações e análises de cada caso, posso verificar estratégias de comportamento de cada comunidade, compará-la frente aos dispositivos, procurar perceber o fluxo da

circulação do funcionamento de cada comunidade virtual, suas processualidades frente ao fenômeno da mediação. Entretanto, será estabelecida a lógica da replicação que consiste, na análise cruzada dos dados observados nos blogs. Logo, cada caso será selecionado de modo a verificar aspectos semelhantes ou inversamente contrastantes por razões previsíveis.

A “lógica da replicação” pressupõe uma rica estrutura teórica. Yin (2001) ressalta: “a estrutura teórica torna-se mais tarde o instrumento para generalizar casos novos, novamente semelhantes ao papel desempenhado de projetos experimentais cruzados”. Não obstante, será usado outras técnicas como processos observacionais, análise de documentos, análise de processos interacionais e análise do discurso.

7. Considerações, nem sempre, finais

O trabalho de investigação, mesmo estando em estado inicial, aponta para questões relevantes dentro das discussões acerca de processos de mediação da sociedade. É Notório que as novas configurações de comunicação proporcionadas pela Internet e por sua convergência midiática tem criado novas possibilidades de comunicação, estratégias de comunicação, mediação (novos dispositivos, discursos, formas de inteligibilidade, ambiências, lógicas de contato entre sujeitos-consumidores) que tem permitido processos de organização e funcionamento de comunidades virtuais que surgem através de circuitos produzidos e conseqüentemente gerando circulação da informação. As estratégias comunicativas engendradas nas comunidades virtuais têm criado, fomentado uma cultura de convergência que modifica as relações entre sujeitos, sejam eles produtores e consumidores da notícia. É com esse espírito que esta pesquisa torna-se relevante e necessita de novos delineamentos no processo de pesquisar.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ANTOUN, H. (2008) (org). **Web 2.0** Participação e vigilância na era da comunicação distribuída. Rio de Janeiro: Mauad,.

- ANTOUN, H.; PECINI, A. (2008) **A web e a parceria**: projetos colaborativos e o problema da mediação na Internet. Compós.
- BRAGA, J L (2011). **A política dos internautas é produzir circuitos**. São Leopoldo.
- _____ (2004) **Os estudos de interface como espaço de construção do campo da comunicação**. In: Grupo de Trabalho Epistemologia da Comunicação, XIII Compós, São Bernardo do Campo.
- CASTELLS, M.(2003) **A galáxia da Internet**. Rio de Janeiro: Zahar.
- _____. (2007) **Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra.
- CASTELLS, M. (2003) **Internet e sociedade em rede**. In MORAES, Denis de. Por uma outra comunicação – mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro – São Paulo: Editora Record.
- DALMONTE, E F. (2009) **Pensar o discurso no webjornalismo**. Salvador: EDUFBA, 2009.
- FAUSTO NETO, Antonio. (2006) **Midiatização** – prática social, prática de sentido. Paper. Encontro Rede Prosul – Comunicação, sociedade e sentido, no seminário sobre midiatização, Unisinos. PPGCC, São Leopoldo
- _____. (2006) Será que ele é ? onde estamos? A midiatização de um discurso proibido. **Revista Ícone**. UFPE. Departamento de comunicação social. Programa de pós-graduação em comunicação. Recife. Nº 9
- _____. (2008) **Mudanças da medusa? A enunciação midiaticizada e sua incompletude**. In Midiatização e processos sociais na América Latina. São Paulo: Paulus. (coleção comunicação).
- FAUSTO NETO, A.(2010) **Enunciação midiática**: das gramáticas às zonas de pregnância. In FAUSTO NETO, A e et. al. (Orgs) Midiatização e processos sociais: aspectos metodológicos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC,
- FERREIRA, J.(2010) **Dos objetos separados à circulação midiática como questão comunicacional** . In FAUSTO NETO, Antonio e et. al. (Orgs) Midiatização e processos sociais: aspectos metodológicos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, .
- GOMES, P G.(2007) O processo de midiatização da sociedade. Rs. Unisinos
- _____ Processos midiáticos como objeto de estudo. In Tópicos de teoria da comunicação. São Leopoldo-RS Unisinos
- JENKINS, H(2009). **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph.

- JOHNSON, S (2001). **Cultura da Interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Zahar,
- KEEN, A.(2009). **O culto do amador**: como blogs, myspace, you tube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores. Rio de Janeiro: Zahar
- KERCKHOVE, D. (1999) **Inteligencia e conexión** – hacia una sociedad de La web. Barcelona: Gedisa editorial
- _____.(1999) **La piel de La cultura**: investigando La nueva realidad electrónica. Barcelona: Gedisa editorial
- _____. **A rede é a mensagem**. Revista Magis nº 6 Unissinos.
- LEMOS, A.; LEVY, P.(2010) **O futuro da Internet**: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus
- LEVY, P.(2010) **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2. Ed. Rio de Janeiro: ED 34,
- _____(1987) **A máquina do universo**: criação, cognição e cultura informática. Intituto Jean Piaget
- _____.(2007) **A inteligência coletiva**. Por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola
- _____.(1999) **Cibercultura**. São Paulo: Ed 34
- MARTIN-BARBERO, J.(2009) **As formas mestiças da mídia**. Entrevista, setembro 2009.
- MORAES, D (Org) (2006) **Sociedade midiaticada**. Rio de Janeiro: Mauad,
- MIELNICZUK, L. **Webjornalismo de Terceira Geração**:continuidades e rupturas no jornalismo desenvolvido para a web. Trabalho apresentado ao NP 02 – Jornalismo do XXVII Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom.
- RHEINGOLD, H (2003). **A comunidade virtual**. Lisboa: Gradiva,
- RECUERO, R (2009). **Redes sociais na internet**.Porto Alegre: Sulina
- SCOLARI, C. (2004) **Hacer clic**: hacia una sociosemiotica de las interacciones digitales.Barcelona: Gedisa
- SODRÉ, M. (2006) **Eticidade, campo comunicacional e mediação**. In MORAES, Dênis (Org). Sociedade midiaticada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- SOSTER, D A. (2009) **O jornalismo em novos territórios conceituais**: Internet,mediação e reconfiguração de sentido.São Leopoldo/Unissinos. Orientador: Antonio Fausto Neto.

- TRAMONT, C. e et. al. **A comunicação na aldeia global**. Cidadãos do planeta face a explosão dos meios de comunicação. São Paulo: vozes, 2005.
- VARELA, J. (2007) **Jornalismo participativo**: o jornalismo 3.0 In ORDUÑA, O I. Rojas et al (org). **Blogs**: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning,
- VERON, E. (1997) **Esquema para El analisis de La mediatizacion**. Buenos Aires, ano _____ (2005) **Espacios mentales** – efectos de agenda 2. Buenos Aires: Gedisa, 2005.
- WELLMAN (ORG). Networks in the global village, as cBouder, CO: Westview Press, pp. 331-66
- YIN, R K. (2001) **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre Bookman